



5+2 OPÇÕES PARA REDUZIR SALÁRIO REAL

No seguimento das orientações/ordens emanadas do governo, a administração da IP, apresentou-se na mesa de negociação no passado dia 12 não com uma, não com duas, não com três, mas com cinco opções de actualização dos salários, **a que acrescentou mais duas enviadas por correio electrónico ontem dia 16 à noite**, mas em que todas significam a redução do salário real dos trabalhadores.

Tal como na CP, estamos a assistir não a um processo de negociação, mas a uma imposição do Governo com orientações para as administrações, com valores abaixo da inflação

de 2023 que foi de 4,3%, enquanto as rendas aumentaram 6,94% e quando os trabalhadores estão sujeitos a um aumento brutal das taxas de juro.

O governo determinou e mandou publicar “o tamanho do bolo”, que é muito pequeno, e agora quer que as organizações sindicais façam a sua distribuição pelo mal menor, mas em que todos, sem excepção, ficam prejudicados.

As cinco opções são as seguintes:

Todas têm em comum a fixação do salário mínimo em 900€ na IP, o que abrange uma fatia muito pequena de trabalhadores.

É PRECISO VALORIZAR OS SALÁRIOS

Como se pode ver, quando “a manta é curta” puxa-se de um lado e encolhe no noutro e quando o “bolo é pouco” não é a divisão que o faz maior.

Para além de ficarem aquém da inflação e do crescimento das rendas e taxas de juro, encolhe a diferença relativamente ao SMN – Salário Mínimo Nacional, numa linha dos salários da IP serem, cada vez mais, salários mínimos.

Por outro lado, a fixação do salário mínimo na empresa em 900€ (que achamos ser um passo positivo embora insuficiente) sem que os outros cresçam na mesma proporção, tem o efeito de achatamento da grelha salarial.

1ª opção	3,5%
2ª opção	58€
3ª opção	2,70% e 9,60€ de subsídio de refeição (+1,10€)
4ª opção	3% e 9,20€ de subsídio de refeição (+0,70€)
5ª opção	9.30€ de subsídio de refeição (+0,80€) • Salários até 1.000€ - 5%; • Salários de 1.000€ a 1.500€ - 3,5%; • Salários de 1.500€ a 2.000€ - 3,0%; • Salários acima de 2.000€ - 2,0%.
6ª opção (a)	9,20 € - Subsídio de refeição (+ 0,70€) • Até 1500€ - 4.0% • De 1500€ a 2000€ - 3,8% • Restantes – 2%
7ª opção (a)	Sem aumento do Subsídio de Refeição • Até 1000€ - 67,50€ • De 1000€ a 1500€ - 60,00€ • Restantes – 52,50€

a) Enviadas por email no dia 16 Janeiro

É preciso o crescimento significativo do salário e a redução do horário de trabalho e por isso, é necessário um verdadeiro processo negocial e não a imposição com que estamos confrontados.

Dia 18 de tarde, as organizações que participam neste processo irão reunir para analisar o que cada uma pensa das propostas da administração/governo e decidirem da possibilidade de convergência de posições. ●

